

Alito – Maioria

Barrett – Maioria

Gorsuch – Maioria

Serviços de inteligência dos EUA frustraram um complô russo para assassinar o chefe executivo de uma importante fabricante de armamentos da Alemanha

De acordo com relatos de quinta-feira, serviços de inteligência dos EUA frustraram um complô russo para assassinar o chefe executivo da Rheinmetall, Armin Papperger, que supostamente era uma retaliação pelo papel da empresa fornecer uma grande quantidade de armamentos para a Ucrânia.

O complô para assassinar Papperger foi um dos vários planos do governo russo para matar executivos da indústria de defesa em vários países da Europa que apoiam o esforço de guerra ucraniano, disseram oficiais dos EUA e ocidentais não identificados à .

Os planos para matar Papperger estavam nos estágios mais avançados de qualquer um dos planos, disseram os investigadores.

As autoridades dos EUA informaram imediatamente suas contrapartes alemãs, de acordo com o relato, e a segurança ao redor de Papperger e da Rheinmetall foi aumentada adequadamente.

Reações às ameaças

Papperger disse ao Financial Times que o governo alemão havia estabelecido um "nível grande de segurança torno de minha pessoa".

Embora ele não tenha confirmado explicitamente as ameaças, ele disse ao Financial Times que o relatório era credível, afirmando: "Não estou apenas olhando para o céu".

A Rheinmetall se recusou a comentar, mas disse um comunicado aos meios de comunicação que "medidas necessárias sempre são tomadas" consulta regular com autoridades de segurança.

As autoridades alemãs ainda não responderam a solicitações de comentários, mas um funcionário do governo confirmou que os EUA haviam advertido Berlim sobre o complô.

A empresa Rheinmetall

A Rheinmetall é uma das maiores produtoras de armamentos do mundo, fabricando munições de artilharia e tanques, além de veículos blindados. Ela consideravelmente aumentou sua produção após a invasão grande escala da Rússia à Ucrânia em 2022 e é um dos maiores fornecedores de equipamentos e munições militares para a Ucrânia, segundo o Der Spiegel da Alemanha.

Em fevereiro, a Rheinmetall anunciou planos para abrir uma fábrica de munições na Ucrânia para produzir e reparar veículos blindados. A fábrica foi a principal razão para o complô contra Papperger, disseram autoridades de segurança alemãs ao Der Spiegel.

Observadores notaram que um carro de patrulha e vários policiais armados com metralhadoras estavam estacionados frente à sede da Rheinmetall na cidade ocidental alemã de Düsseldorf há meses, enquanto Papperger tem proteção pessoal visível há um período de tempo semelhante.

Em settings públicos, como jogos de futebol, eventos culturais e reuniões de associações, ele tem

sido acompanhado por segurança fornecida pela polícia do estado de Nordrhein-Westfalen – uma das poucas pessoas a serem concedidas tal proteção.

O CEO loiro e corpulento tem mesmo aparecido, durante uma visita à Ucrânia, vestindo um colete à prova de balas, declarando: "É muito importante para nós apoiar eficiente e confiavelmente a Ucrânia".

Impacto no perfil de Papperger

O perfil de Papperger foi impulsionado pelo papel da Rheinmetall no conflito, com a empresa se tornando uma das 40 maiores empresas listadas no DAX como resultado, de acordo com o Der Spiegel. No ano passado, seu resultado operacional saltou para quase €1bn, e os livros de encomendas expandiram-se cerca de 44% para mais de €38bn.

A Rheinmetall tem sido descrita desde a invasão grande escala da Rússia e a participação da Alemanha como um dos maiores fornecedores de armas para Kyiv e uma espinha no lado de Moscou.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker the social

Palavras-chave: **poker the social - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27